



Governo do Distrito Federal
Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil

Núcleo de Licitação

Comunicado - NOVACAP/PRES/NLC

RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

Referência: Procedimento Licitatório Presencial nº 008/2024 - NLC/PRES

Objeto: Contratação integrada de empresa ou consórcio, com vista à elaboração dos projetos básico e executivo de engenharia; compatibilização de projetos e elaboração de as built; obtenção de licenças, outorgas e aprovações; execução de obras e serviços de engenharia; montagem, realização de testes, comissionamentos, pré-operação e demais operações necessárias e suficientes para instalação de equipamentos e mobiliários; e à entrega final, em condições de funcionamento, compreendendo a etapa 2 (Foyer da Sala Villa-Lobos, Espaço Cultural Dercy Gonçalves e Sala Alberto Nepomuceno) e a etapa 3 (Sala Villa Lobos), das obras de reforma com restauro Teatro Nacional Claudio Santoro (TNCS), situado na Via N2 do Eixo Monumental, Setor Cultural Norte, Asa Norte, Plano Piloto/DF

1. **DA INTRODUÇÃO**

- 1.1. O Procedimento Licitatório Presencial nº 008/2024 - NLC/PRES teve seu edital publicado em 18 de dezembro de 2024. A abertura do certame estava prevista para 28 de fevereiro de 2025, mas foi suspensa pelo TCDF, conforme Aviso de Suspensão (164253630). Assim, informamos que caberá aos licitantes acompanhar o andamento do certame.
- 1.2. Foi apresentado o seguinte pedido de esclarecimento, conforme Doc. SEI/GDF nº 162977989.

2. **DA TEMPESTIVIDADE**

- 2.1. Primeiramente, cumpre demonstrar a tempestividade e o cabimento da presente pedido de esclarecimento, eis que atende a todas as disposições constantes da legislação em vigência e do Instrumento Convocatório.

3. **DAS ALEGAÇÕES DA REQUERENTE**

- 3.1. As razões apresentadas pela empresa interessada incluem as indagações a seguir, que foram respondidas pela área técnica por meio da Nota Técnica 8 (164212667).

Questionamentos	Respostas
<p>1. Questionamento referente aos itens 5, 6 e 7 da Tabela 5 – Item 12.2.2.14 do TR</p> <p>O item 5 da Tabela 5 requer a apresentação de profissional engenheiro eletricista com experiência e elaboração de projetos para teatro ou auditório.</p>	<p>Após consulta ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU/DF, obtivemos a seguinte manifestação, que transcrevemos abaixo:</p> <p>Em resposta aos seus questionamentos sobre a</p>

5	Engenheiro Eletricista. Profissional de Nível Superior Pleno, com experiência profissional mínima de 5 (cinco) anos ou grau equivalente, comprovados por meio de atestados e CATs e certificados.	Com experiência em elaboração de projetos para Teatro ou Auditório, considerando 1,0 ponto por atestado e/ou certidão.
---	---	--

O item 6 da Tabela 5 requer a apresentação de profissional engenheiro “hidrossanitário e prevenção de combate a incêndio PCI” com experiência e elaboração de projetos para teatro ou auditório.

6	Engenheiro Hidrossanitário e Prevenção de Combate a Incêndio (PCI). Profissional de Nível Superior Pleno, com experiência profissional mínima de 5 (cinco) anos ou grau equivalente, comprovados por meio de atestados e CATs e certificados.	Com experiência em elaboração de projetos para Teatro ou Auditório, considerando 1,0 ponto por atestado e/ou certidão.
---	---	--

O item 7 da Tabela 5 requer a apresentação de profissional engenheiro mecânico com experiência e elaboração de projetos para teatro ou auditório.

7	Engenheiro Mecânico: Profissional de Nível Superior Pleno, com experiência profissional mínima de 5 (cinco) anos ou grau equivalente, comprovados por meio de atestados e CATs e certificados.	Com experiência em elaboração de projetos para Teatro ou Auditório, considerando 1,0 ponto por atestado e/ou certidão.
---	--	--

Ocorre que o arquiteto detém atribuição profissional para a elaboração de projetos elétricos, projetos hidrossanitários e de prevenção de combate a incêndio e projetos de instalações mecânicas, conforme Resolução nº 21/2021 do CAU/BR:

Art. 3º Para fins de Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), definido em Resolução própria do CAU/BR, as atribuições profissionais dos arquitetos e urbanistas serão representadas no Sistema de Informação e Comunicação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (SICCAU) através das seguintes atividades:

- 1. PROJETO
- 1.3. CONFORTO AMBIENTAL
 - 1.3.1. Projeto de adequação ergonômica;
 - 1.3.2. Projeto de luminotecnica;
 - 1.3.3. Projeto de condicionamento acústico;
 - 1.3.4. Projeto de sonorização;

manifestação da empresa EMBRALI ENG. a respeito do Procedimento Licitatório Presencial nº 008/2024 – NLC/PRES, na qual se afirma que “o arquiteto detém atribuição para a elaboração de projetos elétricos, projetos hidrossanitários, projetos de prevenção e combate a incêndio e projetos de instalações mecânicas, conforme Resolução nº 21/2021 do CAU/BR”, informamos o seguinte:

Nos termos da Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010, que “Regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo; cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAUs; e dá outras providências”,

- 1.3.5. Projeto de ventilação, exaustão e climatização;
1.3.6. Projeto de certificação ambiental;
(...)
1.5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS REFERENTES À ARQUITETURA
1.5.1. Projeto de instalações hidrossanitárias prediais;
1.5.2. Projeto de instalações prediais de águas pluviais;
1.5.3. Projeto de instalações prediais de gás canalizado;
1.5.4. Projeto de instalações prediais de gases medicinais;
1.5.5. Projeto de instalações prediais de prevenção e combate a incêndio;
1.5.6. Projeto de sistemas prediais de proteção contra incêndios e catástrofes;
1.5.7. Projeto de instalações elétricas prediais de baixa tensão;
1.5.8. Projeto de instalações telefônicas prediais;
1.5.9. Projeto de instalações prediais de TV;
1.5.10. Projeto de comunicação visual para edificações;
1.5.11. Projeto de cabeamento estruturado, automação e lógica em edifícios;
(...)

Portanto, entendemos que os itens 5, 6 e 7 da Tabela 5 podem ser atendidos através de acervos técnicos de arquiteto, correto?

bem como da Resolução CAU/BR nº 21, de 5 de abril de 2012, que “Dispõe sobre as atividades e atribuições profissionais do arquiteto e urbanista e dá outras providências”, destacamos que os arquitetos possuem atribuições para a elaboração de projetos referentes às instalações e equipamentos relacionados à arquitetura.

Entre esses projetos, incluem-se:

- Instalações elétricas prediais de baixa tensão;
- Instalações hidrossanitárias prediais;
- Instalações prediais de prevenção e combate a incêndio;
- Ventilação, exaustão e climatização.

Além disso, os arquitetos também possuem atribuição para a elaboração de projetos de condicionamento acústico,

sonorização,
luminotécnica,
adequação
ergonômica,
entre outros.

No que se refere
a normativos que
delimitam a
competência dos
arquitetos na
elaboração de
projetos
complementares
de engenharia,
ressaltamos que
a Resolução
CAU/BR nº 52,
de 6 de
setembro de
2013, que
aprovou o
Código de Ética e
Disciplina do
CAU, estabelece,
em suas
obrigações
gerais, a seguinte
diretriz:

*"3.2.1. O
arquiteto e
urbanista deve
assumir serviços
profissionais
somente quando
estiver de posse
das habilidades e
dos
conhecimentos
artísticos,
técnicos e
científicos
necessários à
satisfação dos
compromissos
específicos a
firmar com o
contratante."*

**Tais habilidades
e conhecimentos
podem ser
comprovados**

por meio da Certidão de Acervo Técnico (CAT-A), emitida pelo CAU.

Concluimos, portanto, que os arquitetos e urbanistas possuem atribuições para a elaboração dos projetos mencionados, objeto da licitação, desde que comprovem as habilidades e conhecimentos técnicos necessários para sua execução.

2. Questionamento referente ao limite de atestados para o atendimento das exigências das Tabelas 3 e 4

O item 12.2.12 do Termo de Referência estabelece que será admitido o somatório de até 3 (três) atestados para a comprovação dos quantitativos mínimos exigidos nas Tabelas 3 e 4:

12.2.12. Será admitido o somatório de até 03 (três) atestados para comprovação dos quantitativos mínimos exigidos da PROPONENTE e relativos à sua capacidade técnico-operacional para SERVIÇOS EXECUTADOS PELA LICITANTE, constantes nas TABELAS 3 e 4.

Não há, contudo, limitação para o número de atestados que atendam integralmente aos quantitativos mínimos exigidos. Esta ausência de limite pode desvirtuar a pontuação privilegiada para aquele que detém experiência em projeto/obra em edificações tombadas, senão vejamos, por exemplo, o item 1 da Tabela 3:

1	Elaboração de Projetos para Construção OU Reforma com Restauo de teatro OU auditório em edificações Tombadas.	m² ou assentos	9.900 ou 500	-	3
	Elaboração de Projetos para Construção OU Reforma com Restauo de teatro OU auditório em edificações.				1

O licitante “A” apresenta 1 (um) atestado de elaboração de projetos para construção ou reforma com restauro de teatro ou auditório com 500 assentos em edificações tombadas e, portanto, atinge 3 (três) pontos.

O licitante “B” apresenta 3 (três) atestados de elaboração de projetos para construção ou reforma com restauro de teatro ou auditório com 500 assentos em edificações e, portanto, atinge 3 (três) pontos.

Neste cenário, o licitante “B”, embora não tenha demonstrado experiência em edificações tombadas atinge a nota máxima no item, desvirtuando o critério técnico a ser analisado.

Desta forma, entendemos que será admitido 1 (um) atestado que atinja a totalidade do quantitativo mínimo por item, ou a apresentação de até 3 (três) atestados que, somados, atinjam o quantitativo mínimo, sendo que a nota máxima por item é aquela indicada a depender da característica da edificação (tombada/não tombada).

O entendimento está correto?

Não está correto.

Comprovando-se atestado de Elaboração de Projetos para Construção OU Reforma com Restauo de teatro OU auditório em edificações **Tombadas**, no quantitativo de 9.900 m² ou 500 assentos, admitindo-se a soma de até 3 atestados para o alcance da quantidade mínima requerida, a proponente alcançará 3 pontos.

Para o caso de apresentação de atestado de Elaboração de Projetos para Construção OU Reforma com Restauo de teatro OU auditório em edificações (SEM TOMBAMENTO), no quantitativo de 9.900 m² ou 500 assentos, admitindo-se a soma de até 3 atestados para o alcance da quantidade mínima requerida, a proponente alcançará 1 ponto.

Dessa forma, aquela Proponente que demonstrar ter executado projeto em edificações tombadas, como é o caso da obra em questão, alcançará melhor pontuação que aquela que não demonstrou ter experiência nesse tipo de edificação.

3. Questionamento referente a composição da equipe nas Tabelas 5 e 6

Nas Tabelas 5 e 6, a pontuação máxima por item é atingida pela apresentação de 2 (dois) acervos que atendam à exigência imposta. Sendo assim questiona-se a possibilidade de apresentar 2 (dois) profissionais detentores do acervo exigido por item. Exemplo para o item 1 da Tabela 5:

ITEM	PROFISSIONAL	DESCRIÇÃO	UNIDADE	MÍNIMO EXIGIDO	QUANTIDADE DE ATESTADOS	PONTUAÇÃO
1	Engenheiro ou Arquiteto Coordenador/Supervisor: Profissional de Nível Superior Sênior, com formação em engenharia civil ou em arquitetura, com experiência profissional mínima de 10 (dez) anos ou grau equivalente, comprovados por meio de atestados, CATs e certificados.	Com experiência em supervisão e/ou gerenciamento e/ou coordenação de elaboração de projetos de Construção OU Reforma OU Restauro de teatro OU auditório, em Edificações Tombadas, considerando 1,5 pontos por certidão em cada tipo de atuação.	ano	anos > 10	somente um	1,5
		Caso o atestado e/ou certidão contemple mais de um tipo de atividade será pontuado cumulativamente. Serão aceitos atestados e certidões nas quais o profissional tenha exercido as funções de Responsável ou corresponsável Técnico ou Coordenador ou Supervisor.			dois ou mais	3

Profissional “A”, com mais de 10 (dez) anos de formado, detentor de acervo de coordenação de elaboração de projetos de construção ou reforma ou restauro de teatro ou auditório em edificação tombada, atingindo 1,5 (um vírgula cinco) ponto.

Profissional “B”, com mais de 10 (dez) anos de formado, detentor de acervo de coordenação de elaboração de projetos de construção ou reforma ou restauro de teatro ou auditório em edificação tombada, atingindo 1,5 (um vírgula cinco) ponto, totalizando assim 3 (três) pontos no item.

No caso das tabelas 5 e 6, os atestados deverão ser para cada item, **de um mesmo profissional**, haja vista o objetivo de aferir e selecionar a empresa que detenha profissional com maior experiência na execução de obras de complexidade compatível com o objeto que se pretende contratar.

- 3.2. É o breve relatório.
4. CONCLUSÃO
- 4.1. Sendo estas as informações, consideramos atendido o pedido de esclarecimento.
- 4.2. A presente resposta ao pedido de esclarecimento ficará disponível e será divulgada no seguinte endereço eletrônico: <http://app.novacap.df.gov.br/sislicitapublica/> (portal da NOVACAP).



Documento assinado eletronicamente por **ALINE ALVES DE OLIVEIRA - Matr.0973569-0, Chefe do Núcleo de Licitação**, em 26/02/2025, às 09:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **164208606** código CRC= **17A8FD86**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Setor de Áreas Públicas - Lote B - Bairro Guará - CEP 70075-900 - DF
Telefone(s):
Sítio - www.novacap.df.gov.br